



NA SALA de audiência, Edison Lobão, presidente interino do Senado, ...



....SE AFASTA da cadeira usada por Jader, substitui-a e, já sentado, ...



...RECEBE DO senador Eduardo Suplicy um requerimento da oposição

# Lobão recebe mais denúncias contra Jader

Pedido de autorização do STF para processo criminal contra senador poderá ser aprovado em tempo recorde

**Cristiane Jungblut  
e Ana Paula Macedo**

● BRASÍLIA. Depois de entregar ontem no Senado uma nova representação contra o senador Jader Barbalho (PMDB-PA), a oposição vai pedir hoje aos líderes dos demais partidos apoio para aprovação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) de um requerimento cobrando do Banco Central uma cópia do relatório que envolve Jader no desvio de recursos do Banpará. Hoje, o presidente interino do Senado, Edison Lobão

(PFL-MA), se reúne com todos os líderes de partidos para discutir como ocorrerão as investigações sobre Jader.

## Denúncias irão para conselho e corregedoria

Ao receber a nova denúncia contra o senador, Lobão disse que ela será analisada com urgência pelo Conselho de Ética, que vai se reunir na primeira semana de agosto, e pelo corregedor-geral do Senado, Romualdo Tuma (PFL-SP). O presidente do Conselho de Ética, Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), já avisou que o conselho

vai investigar as novas denúncias, porque elas tratam de ações cometidas por Jader no exercício do seu mandato.

Na reunião com a oposição, realizada na sala de audiências do gabinete da presidência do Senado, Lobão trocou a cadeira que era usada por Jader por outra das que estavam em torno da mesa. Lobão tem participado de brincadeiras sobre a "maldição da cadeira" de presidente do Senado, em que são comentadas a situação de Jader e a renúncia do ocupante anterior do cargo, Antônio Carlos Magalhães.

Na representação, a oposição pede a investigação sobre a participação de Jader, em 1998, numa suposta cobrança de US\$ 5 milhões como mediação para a liberação de verbas da Sudam no valor de US\$ 40 milhões. A oposição solicita ainda que se apure a denúncia de que Jader teria mentido num discurso feito no dia 16 de abril. Na época, ele afirmou que constava de sua declaração do Imposto de Renda a negociação para a compra de uma fazenda que pertencia a José Osmar Borges, mas a Receita Federal nega o fato.

— O Conselho de Ética vai ter que apurar essas denúncias, porque se referem a fatos que aconteceram no exercício do mandato de Jader. Mas agora queremos a cópia do relatório do BC sobre o Banpará. Só assim poderemos estabelecer que Jader mentiu em plenário — disse o líder do PPS no Senado, Paulo Hartung.

## Autorização para processo no STF pode levar 72 horas

Lobão disse que, se chegar ao Senado algum pedido de autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) para pro-

cessar Jader, ele será aprovado em tempo recorde.

— Se chegar o pedido de licença, será aprovado em 72 horas. O Senado não pode mais continuar sendo submetido à suspeição por causa de denúncias desse tipo — disse Lobão.

O presidente da CCJ, Bernardo Cabral (PFL-AM), previu, no entanto, que esse pedido pode demorar duas semanas para ser apreciado. Cabral lembrou que há prazos que devem ser cumpridos e por isso a votação não é tão rápida, como chegaram a sugerir alguns senadores. ■